



Avaliação Individual em Projetos de Grupos

André Franceschi de Angelis

andre@ft.unicamp.br

FT – Faculdade de Tecnologia
Unicamp – Universidade Estadual de Campinas



Palavras chave: Avaliação; Ensino Tecnológico; Inovações Curriculares

Introdução

Este trabalho apresenta um método simples para avaliar individualmente os estudantes em projetos feitos em grupo. O método se destaca por quantificar a efetiva colaboração de cada aluno no resultado final, sendo coerente, útil ao aprendizado e pouco propenso a erros.

O processo resolve o problema da atribuição de uma mesma nota para todos os componentes do grupo, uma ação que tem claras limitações: premia quem pouco colaborou, desvaloriza o esforço dos que mais se empenharam e impede que se conheçam os alunos com mais dificuldades, inviabilizando medidas voltadas a melhorias focadas de aprendizado. Esse método foi adotado em algumas turmas da Faculdade de Tecnologia, curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, períodos integral e noturno, em 2010 e 2011.

Metodologia

Solicita-se ao grupo um “Relatório de Contribuição”, em que constem a identificação de cada aluno, uma breve descrição de suas atividades dentro do trabalho, o seu percentual de contribuição na tarefa e a sua assinatura em aval das informações.

O elemento principal do documento é o percentual devido a cada um, que segue algumas regras, a saber: i) deve somar exatamente 100% para o grupo; ii) é considerado apenas na parte inteira; iii) deve ser único no trabalho, ou seja, não pode ser igual para dois ou mais alunos; iv) deve representar a opinião consensual do grupo quanto à efetiva contribuição individual. O professor avalia o projeto e atribui uma única nota ao grupo. Definida essa nota, ela é recalculada individualmente em função dos percentuais lançados pelo grupo, o que resulta em valores diferentes para cada aluno, proporcionais às suas contribuições.

É importante notar que, quando o grupo fixa o percentual para um aluno, limita automaticamente o máximo dos demais, ou seja, dar créditos para “ajudar” um colega implica em perder parcela da própria nota.

Resultados

Os estudantes perceberam como justa a avaliação, já que cada qual, em seu grupo, concordou previamente com o percentual de contribuição a si atribuído, e a insatisfação com as notas foi muito reduzida ou completamente eliminada.

Houve menos conflitos nos grupos ao final do semestre, visto que os diferentes empenhos haviam sido proporcionalmente contemplados.

Parte dos grupos indicou percentuais de contribuição distribuídos numa faixa ampla, refletindo com propriedade os esforços singulares, e a outra parte atribuiu percentuais próximos, com pouca variação, representando equipes que se julgaram homogêneas ou que preferiram minimizar as diferenças individuais.

Na Tabela 1 são apresentados os valores numéricos descritivos das turmas nas quais o método foi aplicado.

Tabela 1: Descrição das turmas avaliadas

Ano	Semestre	Disciplina e Turma	Grupos				Amplitude do Percentual de Contribuição		Quantidade de Projetos	Notas não nulas	
			Quantidade	Menor	Maior	Tam.médio	Menor	Maior		Menor	Maior
2010	2	ST464/A	12	2	4	3,3	1	36	4	2,0	10,0
2010	2	ST464/B	12	2	4	3,2	3	52	4	4,0	10,0
2011	1	ST364/A	9	4	5	4,9	4	44	3	3,6	10,0
2011	1	ST662/A	5	4	5	4,6	4	20	2	1,2	10,0
2011	2	ST662/A*	12	4	6	5,3	4	100	3	3,0	10,0
2011	2	ST762/B	50	2	4	3,7	3	10	3	3,0	10,0
Médias			16,7	3,0	4,7	4,2	3,2	43,7	3,2	2,8	10,0
Desvio-Padrão			16,6	1,1	0,8	0,9	1,2	31,6	0,8	1,0	0,0

* Dados parciais – há grupos que ainda não entregaram o último projeto.

Conclusões

Obteve-se uma solução simples e satisfatória para avaliação dos projetos em grupos, cada aluno recebendo uma nota individual. Pretende-se futuramente aumentar a distância mínima de percentuais (por exemplo, intervalos de 2% ou 5%) e aumentar a conscientização sobre os objetivos do método, para estimular um trabalho em equipe participativo e responsável.